



UMA IGREJA DE INTERCESSORES

TEXTO: Efésios 1:15-19

QUEBRA-GELO:

Pergunte em sua célula:

1. Você já teve a experiência de interceder por alguém e perceber um favor de Deus sobre a vida dessa pessoa?
2. Alguém pode compartilhar um testemunho que viveu como intercessor?

1. INTERCEDER É SE IMPORTAR COM AS NECESSIDADES DOS OUTROS

- Intercessão é um tipo de oração na qual o foco não está em nós mesmos.
- Portanto, trata-se de um exercício não natural ao ego, pois o deixa em segundo plano e desloca nossas energias para as necessidades de terceiros.
- “Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros” (Fp 2.4).
- Nesse contexto, precisamos responder: somos capazes de esquecer de nós mesmos por um tempo e privilegiar os pedidos de outra pessoa? Ou todas nossas orações se destinam a promover nossa agenda? O que isso fala sobre nossa capacidade de amar?
- No primeiro capítulo de Efésios, Paulo afirma que não cessava de agradecer, de lembrar e de orar pelos irmãos.
- Apesar de todas as suas ocupações, o apóstolo tinha a rotina de se colocar diante de Deus e clamar pelos seus ouvintes.
- Essa é a essência da intercessão: a posição sacerdotal. Ou seja, decidir ocupar o espaço intermediário entre o necessitado e Deus.
- Evidentemente, esse ato não deve ser confundido com a mediação espiritual que só pode ser feita por Cristo. Ele é o único mediador entre Deus e os homens (1 Tm 2.5). Isto é, a salvação e o acesso a Deus é exclusivamente feito por Jesus.
- No entanto, os intercessores são irmãos que se importam tanto com seus companheiros que, momentaneamente, abandonam suas próprias guerras para lutar (em súplicas) as guerras dos outros.
- E mais, esse é um chamado para todos os cristãos, não apenas para um grupo que se denomina “ministério de intercessão”.
- Nesse sentido, a célula deve ser um conjunto de pessoas que oram mutuamente, porque nela se compartilha as dificuldades que cada um enfrenta.
- Você já teve a experiência de interceder por alguém e perceber um favor de Deus sobre a vida dessa pessoa? Alguém pode compartilhar um testemunho que viveu como intercessor?

2. INTERCEDER É UMA ROTINA NA BATALHA ESPIRITUAL COMUNITÁRIA

- Você sabia que a batalha na qual estamos envolvidos não é de cunho individual? A carne, o mundo e o Diabo atacam a igreja como um todo. E não devemos ficar indiferentes àqueles que precisam de um milagre ou de uma intervenção divina, porque nossa vitória pessoal já chegou.
- Pense em um exército: o bom soldado cuida do outro, age pelo outro e pensa na guerra como um todo, não apenas em seu êxito particular.

- A oração intercessória é a prática deste princípio. Sobre isso, Ef 6.18, citando as armas espirituais, diz: “Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos”.
- Nesse sentido, veja qual era o conteúdo da oração de Paulo no texto base desta lição (Ef 1.15-19). Ele pedia o seguinte: “para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação; tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos”.
- Ele clamava a Deus para que os irmãos tivessem o “espírito de sabedoria e de revelação” e que os “olhos do entendimento” fossem “iluminados”, a fim de que eles pudessem saber a riqueza de tudo o que Deus havia destinado para eles.
- Em resumo, Paulo orava para que Deus os fizesse ver e tomar posse da vida avivada e extraordinária que é típica de quem vive o evangelho.
- Essa atitude do apóstolo nos faz pensar que não devemos nos satisfazer em andar no Espírito e usa a armas da fé apenas no âmbito dos nossos desafios.
- Somos um só exército e as batalhas que o outro enfrenta também nos afetam.
- Enfim, somos um só corpo: quando um membro do corpo está doente, as outras partes do organismo atuam de modo a trazer cura e restauração. Elas não podem ficar indiferentes (1 Co 12.12).
- Na verdade, ficar indiferente é a consequência de uma doença muito mencionada na Bíblia: a lepra.
- Em suma, ela consiste na perda da sensibilidade e é uma metáfora para caracterizar cristãos que não se importam uns com os outros. Enfim, quem é indiferente, não ora.
- Na contramão disso, se minha mão direita se ferir e estiver lutando contra uma infecção, minhas pernas e minha boca atuaram de forma intercessória: as pernas andarão até o hospital (levando a mão doente) e a boca pedirá ajuda a quem pode resolver (falando em nome da mão doente).
- Você percebeu? Um órgão socorre o outro o levando a quem pode solucionar a dor. A intercessão faz o mesmo.
- Devemos agir da mesma forma com as necessidades dos nossos irmãos: apresentar a Deus suas dores.
- Apenas como exemplo, o livro de Atos nos conta que “Pedro, pois, era guardado na prisão; mas a igreja fazia contínua oração por ele a Deus.” (Atos 12:5). Nessa história, a libertação de Pedro se deu em meio as súplicas de toda a comunidade. Sim! A batalha é comunitária.

CONCLUSÃO

- Uma vez que compreendemos que a intercessão é uma forma de praticar o amor pelos nossos irmãos, que tal começarmos a praticar a oração uns pelos outros na célula?
- Peça aos membros de sua célula que cada um coloque um pedido de oração no grupo.
- A proposta aqui é gerar pessoalidade, intimidade e conhecimento dos problemas que afligem nossos irmãos.
- Oriente que todos os participantes do grupo orem e enviem mensagens uns aos outros durante a semana, reforçando o compromisso de oração.
- Na próxima semana separe um momento para compartilharem as experiências e o que aprenderam com isso.
- Antes de finalizar, orem uns pelos outros.

AVISO IMPORTANTE

- Estamos mais uma vez impedidos por Decreto Estadual de realizarmos nossos cultos presenciais, mas as células NÃO! Vão continuar suas atividades, estaremos nos reunindo de casa em casa. E eu peço que você não desanime, não cesse de orar, incentive outros e buscar cada vez mais o Senhor.
- Transmitiremos nossos cultos pelo canal da Igreja no Youtube. Mais do que nunca precisamos estar unidos.
- Se você quer entregar seu dízimo, oferta ou primícia, poderá fazê-lo na própria sede da igreja (nos horários da tarde e noite), por transferência bancária, por PIX, com cartão: débito ou crédito (os dados estão abaixo).

Primeira Igreja Batista em Valentina Figueiredo
CNPJ: 00.930.728/0001-12

Banco do Brasil
Agência: 1681-0
CC: 43502-3
PIX: 00930728000112

Banco Sicredi
Agência: 2201
CC: 32375-6
PIX: financeiro@igrejavidas.org